

# APRESENTAÇÃO DO TEMA

## APRESENTAÇÃO DO TEMA

O tema proposto abrange quatro modalidades de instituições que visam diferentes tipos de atendimento aos idosos. Se caracteriza como Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), como Centro de Convivência, Residência Temporária e como um centro de atendimento diário ao idoso.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) define como Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) uma entidade pública ou privada de caráter residencial que possui a finalidade de atender, em tempo integral, essa parcela da população com pouca ou nenhuma condição de permanecer em sua residência e ainda, aqueles cuja família não dispõe de estrutura para cuidar. Tais entidades devem proporcionar e garantir, como define a legislação, instalações e acomodações adequadas, acesso à saúde, à educação e a atividades de esporte, de cultura e de lazer sem prejudicar o vínculo com a sociedade e com a família.

Este trabalho propõe um Centro de Convivência e Lar Para Idosos de caráter público com capacidade para atender até 50 idosos diariamente, sendo 39 residentes permanentes ou temporários e 11 usuários não residentes que frequentam a instituição ao longo do dia.

## JUSTIFICATIVA

Sabe-se que todo ser humano está suscetível ao envelhecimento e à medida que esse processo avança os reflexos, a força física e a capacidade de locomoção diminuem. Dependendo da qualidade de envelhecimento esses fatores podem aparecer mais ou menos acentuados regredindo a ponto de necessitar o auxílio de terceiros, mas também de locais, caminhos e objetos adaptados com a finalidade de eliminar ou minimizar estas dificuldades e restrições físicas.

Dependendo do grau das limitações físicas e mentais, é fundamental a presença constante de alguém capaz de atender às necessidades do idoso.

Devido a isso, foram criadas normas e leis de proteção e respeito ao idoso. Conforme o Estatuto do Idoso - Lei nº 10.741, de 19 de outubro de 2003 - o poder público, assim como a família e a sociedade têm a obrigação de assegurar ao idoso o acesso "à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária". O Estatuto determina que esse atendimento seja feito, em primeiro lugar, pela família. No entanto, nem sempre a família dispõe de tempo e espaços adequados para atendê-los e carece de recursos para contratar um cuidador e adaptar a casa ou ainda, a própria estrutura física do lar não permite a adaptação ideal, tornando-a inviável surgindo, portanto, a possibilidade de encaminhar o idoso a uma instituição de longa permanência para idosos.

Atualmente, Erechim possui apenas uma instituição dessa tipologia, sendo essa particular. A Prefeitura Municipal de Erechim possui um convênio com essa entidade de atendimento ao idoso, aprovado pela Câmara Municipal de Vereadores, o qual estipula a cedência de 36 vagas para idosos encaminhados através da prefeitura mediante o repasse de recursos financeiros para a instituição. O convênio firmado em lei estabelece que as vagas devam ser preenchidas por pessoas idosas carentes, desamparadas e sem vínculo familiar. Portanto, com 39 leitos, esse projeto visa atender a atual demanda do município.

## O USUÁRIO



Envelhecer é inerente ao ser humano e à medida que ocorre esse processo acontecem mudanças positivas e negativas.

O principal aspecto positivo é o **acúmulo de experiência de vida e o aumento da criatividade** e, por outro lado, ocorre a **perda das capacidades físicas e cognitivas**. A **experiência de vida**, bem como as **dificuldades físicas** promovem diferentes maneiras de pensar. Os maiores medos dos idosos, segundo uma pesquisa realizada em 2010 pela revista Época Negócios, são a **solidão** e as **doenças**, pois eles acreditam que quando envelhecerem mais, seus filhos não os auxiliarão.

No entanto, os idosos, como todas as pessoas, gostam de **diversão**, lazer e trabalho.

Outro acontecimento na velhice é a **diminuição da autoestima**. Esse comportamento resulta de perdas como "agilidade, mobilidade corporal, pessoas queridas, sentimento de pertença e utilidade, consideração e respeito das pessoas próximas, profissionais e órgãos sociais".



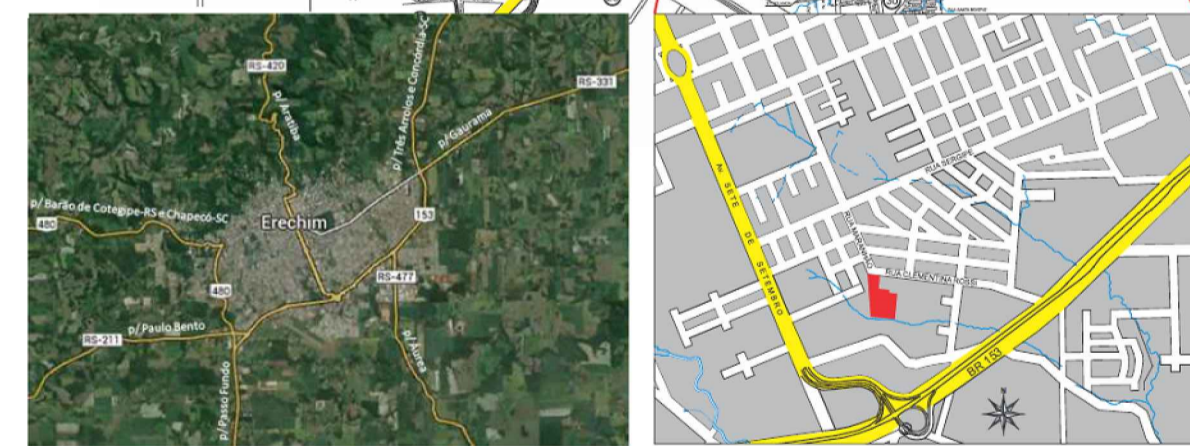
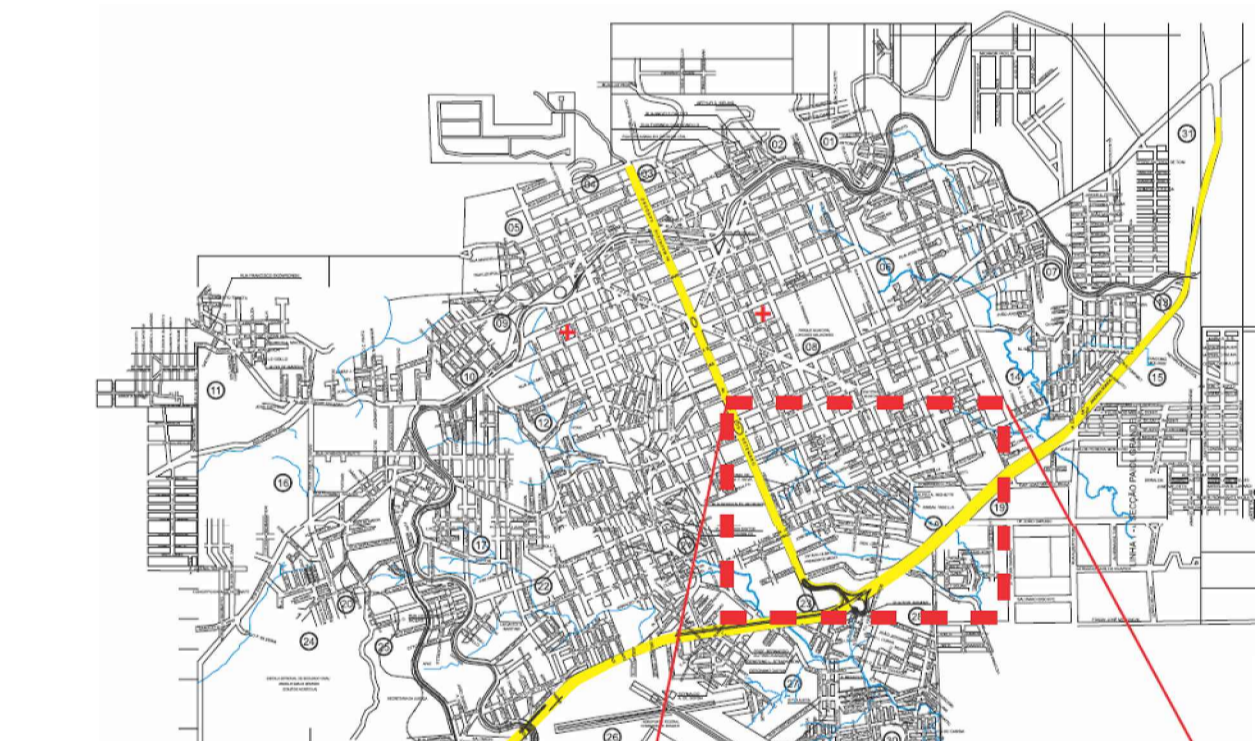
## APRESENTAÇÃO DA ÁREA



Com aproximadamente 101.000 habitantes, segundo previsão do IBGE para 2013, Erechim está localizada na região norte do Rio Grande do Sul, na microrregião do Alto Uruguai exercendo papel de cidade polo e possui ligação direta com 9 municípios da região e duas vias de ligação com Santa Catarina.

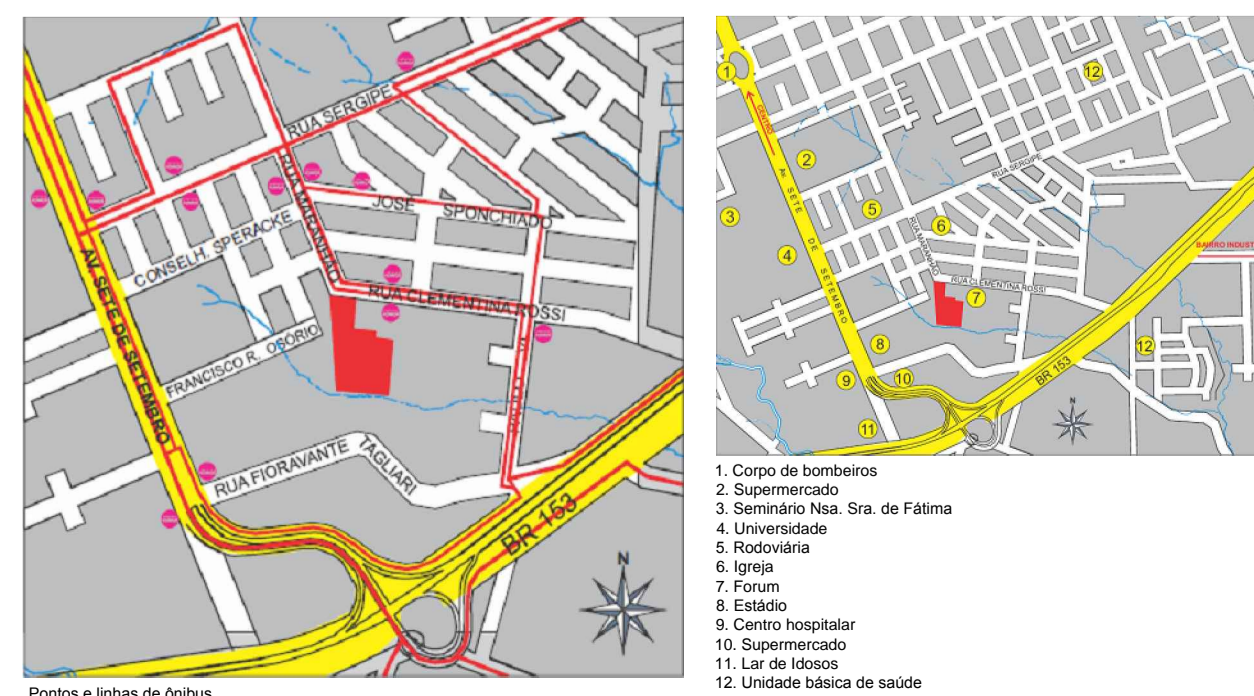
O terreno da proposta de intervenção está localizado no Bairro Bela Vista com frente para a Rua Clementina Rossi, próximo ao Fórum e à Rodoviária. Sua escolha baseou-se nos seguintes critérios:

- As dimensões do terreno possibilitam a implantação de uma edificação adequada para o fim proposto, reservando grande parte externa para lazer e atividades terapêuticas.
- O entorno do terreno possui apenas um edifício de altura considerável (Fórum), sendo que este não compromete a insolação no terreno.
- Distante de lugares agitados, o local é tranquilo, sendo que os ruídos mais frequentes no local são provenientes apenas do tráfego de automóveis que é maior durante o período diurno.
- No raio de 1km encontram-se diversos equipamentos e estabelecimentos que facilitam o acesso ao local como também podem dar apoio e servir como alternativa de atividades.
- A existência de linhas de transporte coletivo em frente ao local, sendo que há duas paradas de ônibus a poucos metros.



## ENTORNO E INFRAESTRUTURA DO BAIRRO

O entorno do terreno possui vários equipamentos que trazem diversas atividades diferentes ao bairro como o Fórum, a Justiça Federal, Rodoviária, Universidade Regional Integrada (URI), Estádio Colosso da Lagoa, Escola Adventista, Master Sonda Hipermercado, Sociedade Beneficente Jacinto Godoy (Lar dos Velhinhos), futuras instalações da Unimed, Unidade Básica de Saúde Estevam Carraro, uma igreja, o Centro de Estágios da URI, o Seminário Nossa Senhora de Fátima e as atuais instalações da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).



- Corpo de bombeiros
- Supermercado
- Seminário Nossa Sra. de Fátima
- Universidade
- Rodoviária
- Igreja
- Fórum
- Estádio
- Centro hospitalar
- Supermercado
- Lar de idosos
- Unidade básica de saúde

## CONDICIONANTES FISICO-AMBIENTAIS

### Topografia

A frente do terreno encontra-se elevada a aproximadamente 0,80cm do nível da rua e por aproximadamente 40metros de profundidade ele permanece sem desnível. A partir daí tem-se declividade suave que fica cada vez mais íngreme conforme se adentra no terreno.



### Vegetação

Basicamente, o terreno possui duas características distintas de vegetação. A parte da frente e o centro possuem uma vegetação rasteira composta de gramíneas com alguns aglomerados de poucas árvores de médio porte, enquanto os fundos se caracteriza por uma vegetação mais densa. É possível observar ainda que as divisas também são arborizadas. Essas características permitem a incidência de sol em grande parte do terreno em todas as épocas do ano além de proporcionar lugares sombreados. A incidência de sol é importante durante o inverno devido ao frio e à umidade presente nessa época no município. Da mesma forma, o calor presente no verão torna a sombra igualmente importante.

### Ruídos

A poluição sonora no local não é expressiva. O ruído é proveniente do tráfego diurno de automóveis, porém, durante a noite é bem reduzido. Outro eventual ruído pode ocorrer durante jogos de futebol que acontecerem no Estádio Colosso da Lagoa.

### Ventos

Os ventos predominantes em Erechim são provenientes do quadrante Nordeste.

## CONCEITO

Quando se conversa com um idoso, nota-se uma característica bem peculiar dessa idade - as lembranças. Não apenas no conteúdo da conversa como na intensidade.

Dessa forma, a proposta arquitetônica buscou resgatar na **memória** do idoso a **lembrança da "casa"**, sua antiga moradia, para que assim, este se sinta seguro e aconchegado. Para tanto, optou-se por uma volumetria com telhados, já que este elemento simboliza para a grande maioria da população regional uma característica da arquitetura residencial.

Além da forma, também a organização dos espaços internos e os materiais foram definidos visando conferir a memória da "casa" e, assim garantir que os usuários "sintam-se em casa". Assim, as paredes em alvenaria de tijolo aparente, a madeira definida para os pisos internos, decks e esquadrias, bem como as telhas cerâmicas são definições baseadas nesse conceito.

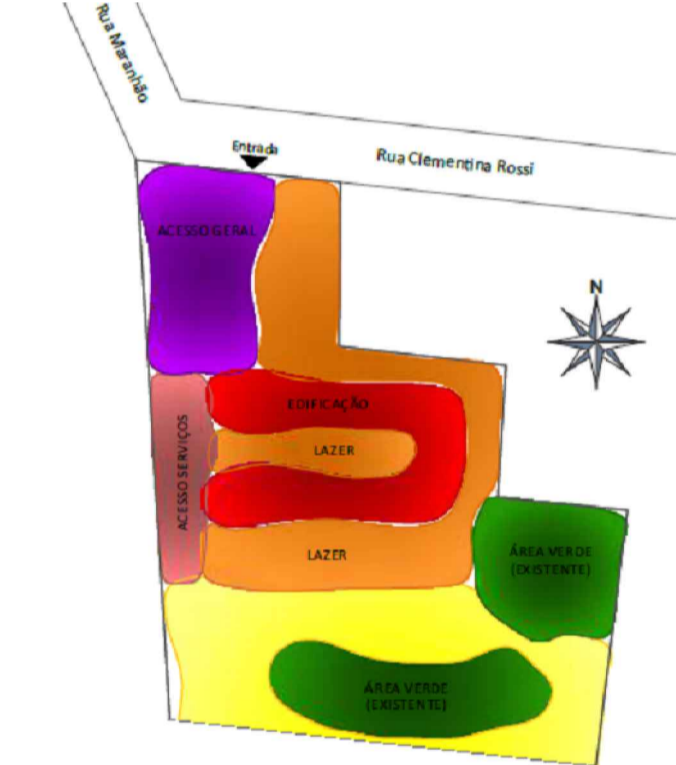
## PARTIDO ARQUITETÔNICO

A partir do conceito tentou-se elaborar um volume que aliasse o tradicional ao contemporâneo através da mescla de formas e materiais. Assim, para a estrutura foram utilizados vigas e pilares em aço tubular. A topografia do terreno também influenciou na forma já que havia a intenção de evitar desníveis nos pavimentos proporcionando maior mobilidade e independência aos usuários.

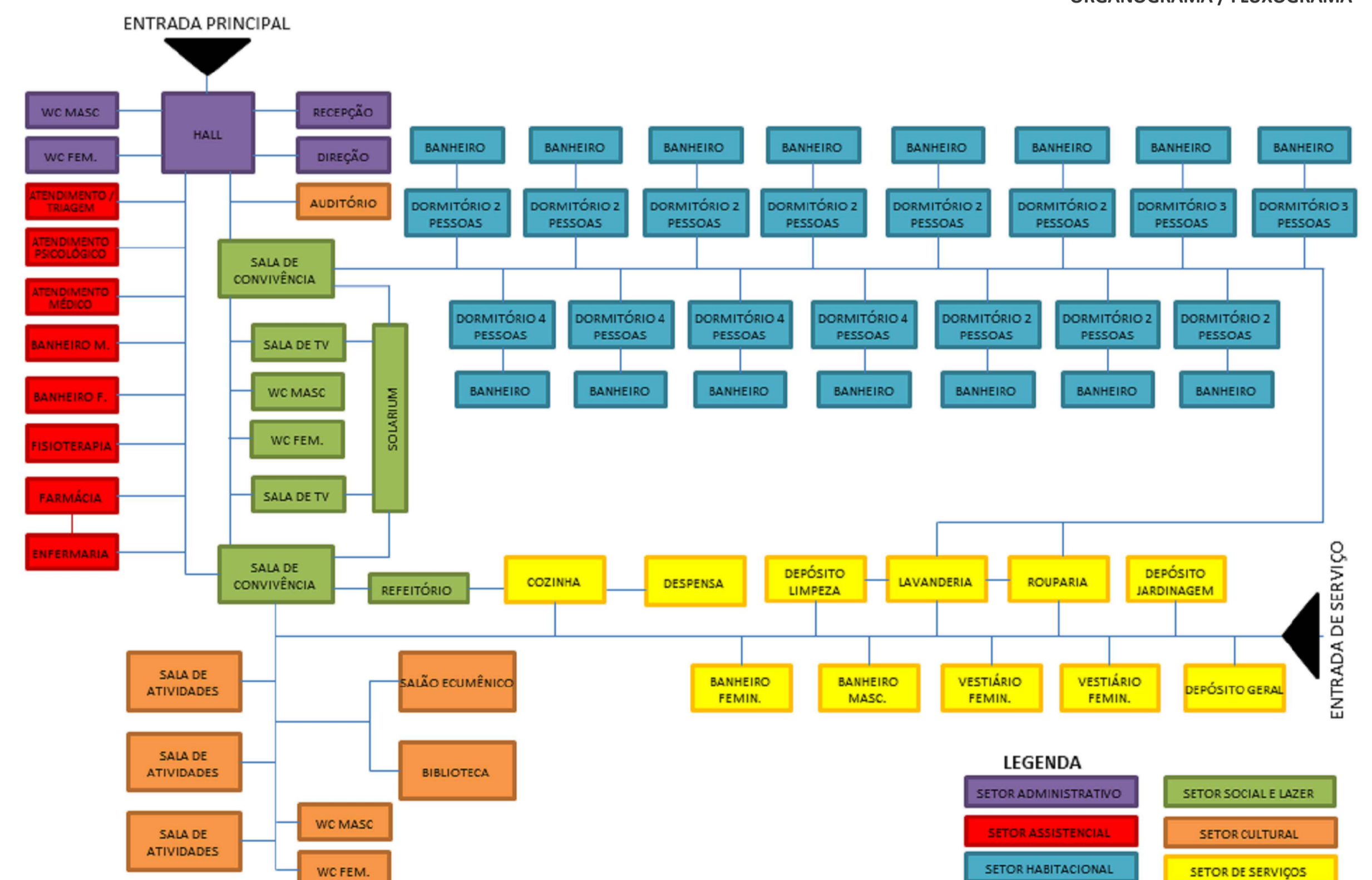
### REFERÊNCIAS DE PROJETO:



## ZONEAMENTO



## ORGANOGRAMA / FLUXOGRAMA



### LEGENDA

- SETOR ADMINISTRATIVO
- SETOR SOCIAL E LAZER
- SETOR ASSISTENCIAL
- SETOR CULTURAL
- SETOR HABITACIONAL
- SETOR DE SERVIÇOS



**1 SITUAÇÃO**  
ESCALA 1:1200

Em relação ao Código do Regime Urbanístico de Erechim, o terreno encontra-se em uma Unidade Especial (U.E.) significando que as taxas e índices construtivos para o local não são pré-estabelecidos, ou seja, o corpo técnico da prefeitura define esses índices após análise do local e do tipo de obra pretendida.

Contudo, a implantação do projeto aconteceu de maneira a evitar demasiados cortes no terreno e preservar a maioria das árvores existentes. Ao final, o projeto contabiliza aproximadamente 5.000m<sup>2</sup> de área construída. A tabela a seguir apresenta os índices construtivos alcançados:

ÁREA DO TERRENO	12.863,24m <sup>2</sup>
ÁREA CONSTRUÍDA	5.003,22m <sup>2</sup>
ÍNDICE DE APROVEITAMENTO	38,89%
TAXA DE OCUPAÇÃO	25,71%



**2 IMPLANTAÇÃO**  
ESCALA 1:500



2 ROTAS DE FUGA E SAÍDAS DE EMERGÊNCIA  
ESCALA 1:200

LEGENDA DE AMBIENTES			
NOME DO AMBIENTE	ÁREA (m²)	PISO	FORRO
1 VARANDA	78,48	MADERA	GESSO
2 RECEPÇÃO	23,52	MADERA	GESSO
3 SALA DE ESPERA	27,83	MADERA	GESSO
4 SALA DE VISITAS	92,61	MADERA	GESSO
5 SANITÁRIOS FEMININO	17,71	CERÂMICA	GESSO
6 SANITÁRIOS MASCULINO	17,71	CERÂMICA	GESSO
7 CIRCULAÇÃO	28,80	CERÂMICA	GESSO
8 SALA DE FISIOTERAPIA	56,87	CERÂMICA	GESSO
9 ATENDIMENTO MÉDICO	27,83	CERÂMICA	GESSO
10 ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	18,63	CERÂMICA	GESSO
11 COPA	17,71	CERÂMICA	GESSO
12 ESTACIONAMENTO		BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO	
13 ENFERMARIA	35,88	CERÂMICA	GESSO
14 CIRCULAÇÃO	108,78	CERÂMICA	GESSO
16 CIRCULAÇÃO	14,70	CERÂMICA	GESSO
17 VESTIÁRIO MASCULINO	15,88	CERÂMICA	GESSO
18 VESTIÁRIO FEMININO	15,88	CERÂMICA	GESSO
19 LAVABO MASCULINO	3,26	CERÂMICA	GESSO
20 LAVABO FEMININO	3,26	CERÂMICA	GESSO
21 SECRETARIA	17,57	CERÂMICA	GESSO
22 ADMINISTRAÇÃO	22,08	CERÂMICA	GESSO
23 SALA DE REUNIÕES	22,08	CERÂMICA	GESSO
24 ALMOXARFADO	3,33	CERÂMICA	GESSO
25 LAVABO	4,37	CERÂMICA	GESSO
26 DML	5,29	CERÂMICA	GESSO
27 ELEVADOR			
28 CIRCULAÇÃO	58,07	CERÂMICA	GESSO
29 SALA DE JOGOS	125,09	MADERA	GESSO
30 SALA DE ESTAR	92,12	MADERA	MADERA
31 REFEITÓRIO	92,12	MADERA	MADERA
32 VARANDA	48,00	MADERA	MADERA
33 TERRAÇO VERDE	118,45	GRAMA	
34 BUFFET	30,48	CERÂMICA	GESSO
35 LAVA LOUÇAS	9,80	CERÂMICA	GESSO
36 ROUPARIA	12,40	CERÂMICA	GESSO
37 CIRCULAÇÃO	48,88	CERÂMICA	GESSO
38 ELEVADOR MONTA-CARGA	0,64		
39 ANTECÂMARA E ÁREA DE REFÚGIO	8,48	CERÂMICA	GESSO
40 COZINHA	52,68	CERÂMICA	GESSO
41 NUTRICIONISTA	7,72	CERÂMICA	GESSO
42 LAVABO	2,64	CERÂMICA	GESSO
43 SALA DE CONFORTO DOS FUNCIONÁRIOS	27,12	CERÂMICA	GESSO
44 DML	4,44	CERÂMICA	GESSO
45 CIRCULAÇÃO	48,88	MADERA	GESSO
46 BIBLIOTECA	89,60	MADERA	GESSO
47 SALA ECUMÊNICA	46,62	CERÂMICA	GESSO
48 COZINHA DOS IDOSOS	37,36	CERÂMICA	GESSO
49 HALL DE ENTRADA DO ALOJAMENTO	4,56	MADERA	GESSO
50 SALA DE LEITURA	8,16	MADERA	GESSO
51 CLOSET	6,12	MADERA	GESSO
52 DORMITÓRIO	24,12	MADERA	GESSO
53 BANHEIRO	7,17	CERÂMICA	GESSO
54 SACADA INDIVIDUAL	14,10	MADERA	GESSO
55 DECK	233,53	MADERA	GESSO
56 CIRCULAÇÃO	24,92	MADERA	GESSO
57 SALA DE TV	122,28	MADERA	GESSO
58 CIRCULAÇÃO	55,77	MADERA	GESSO
59 VARANDA	59,00	CERÂMICA	GESSO

A edificação desenvolve-se em dois pavimentos, sendo que o pavimento térreo situa-se a 0,80m acima do nível da rua e o pavimento inferior a 3,52m abaixo deste.

A organização dos espaços no pavimento térreo foi realizada de modo a lembrar uma residência convencional. Dessa forma, dispõe de áreas assistencial, social, serviços e íntima que distribuem-se gradualmente em setores público, semipúblico e privado à medida que se adentra na edificação. Além da área assistencial, o setor público compõe a recepção, sala de visitas e área administrativa. Para controlar e orientar os frequentadores, a recepção está situada junto à entrada principal facilitando a condução aos diferentes setores. Como a instituição visa atender não apenas residentes permanentes e temporários - mas também idosos que frequentam o local ocasionalmente - a área assistencial está disposta no primeiro setor evitando que, por exemplo, um idoso frequentando o local apenas para atendimento médico transite nos setores semipúblico ou privado.

O setor social tem um caráter semipúblico, onde os idosos não residentes podem frequentar e interagir com os demais moradores. Neste setor, o espaço toma uma forma de sala de estar e sala de jantar (refeitório) revestidos com piso de madeira e forro inclinado também de madeira. Uma circulação aberta, marcada por piso cerâmico, divide estes espaços da sala de jogos que tem piso também em madeira e pé-direito menor. Ao longo das salas de estar e jantar, uma varanda é margeada por um terraço verde que, por sua vez, proporciona uma visão mais ampla do entorno.

Nos fundos, a cozinha e a rouparia formam o setor de serviços do pavimento térreo e se comunicam com o setor de serviços do pavimento inferior através de elevadores monta-carga.

O setor privado configura-se como uma área de caráter íntimo do edifício onde, além dos idosos, apenas funcionários e familiares circulam. A forma em 'U' proposta para neste setor foi definida a fim de possibilitar orientação solar norte e leste para os dormitórios. Além do que, tal forma proporciona o surgimento de um pátio interno, no qual se preserva uma árvore de grande porte existente no terreno. Assim, as circulações pelas quais se acessa os dormitórios também permitem visualizar tanto o pátio interno quanto os fundos do terreno.

O setor privado também conta com sala de TV desenvolvida em dois ambientes, sala ecumênica e biblioteca para leitura e uso de internet.

A circulação vertical ocorre através de escadas e elevadores em dois pontos do edifício. Uma situa-se no setor público comunicando-se com o foyer do auditório no pavimento inferior e a outra, de uso exclusivo dos moradores e funcionários, está posicionada entre os setores de serviço e privado.

As circulações, rotas de fuga e saídas de emergência foram posicionadas e dimensionadas de acordo com a NBR 9050 e a NBR 9077. Devido às suas características construtivas, o edifício é classificado como tipo 'Y', conforme a tabela abaixo da NBR 9077:

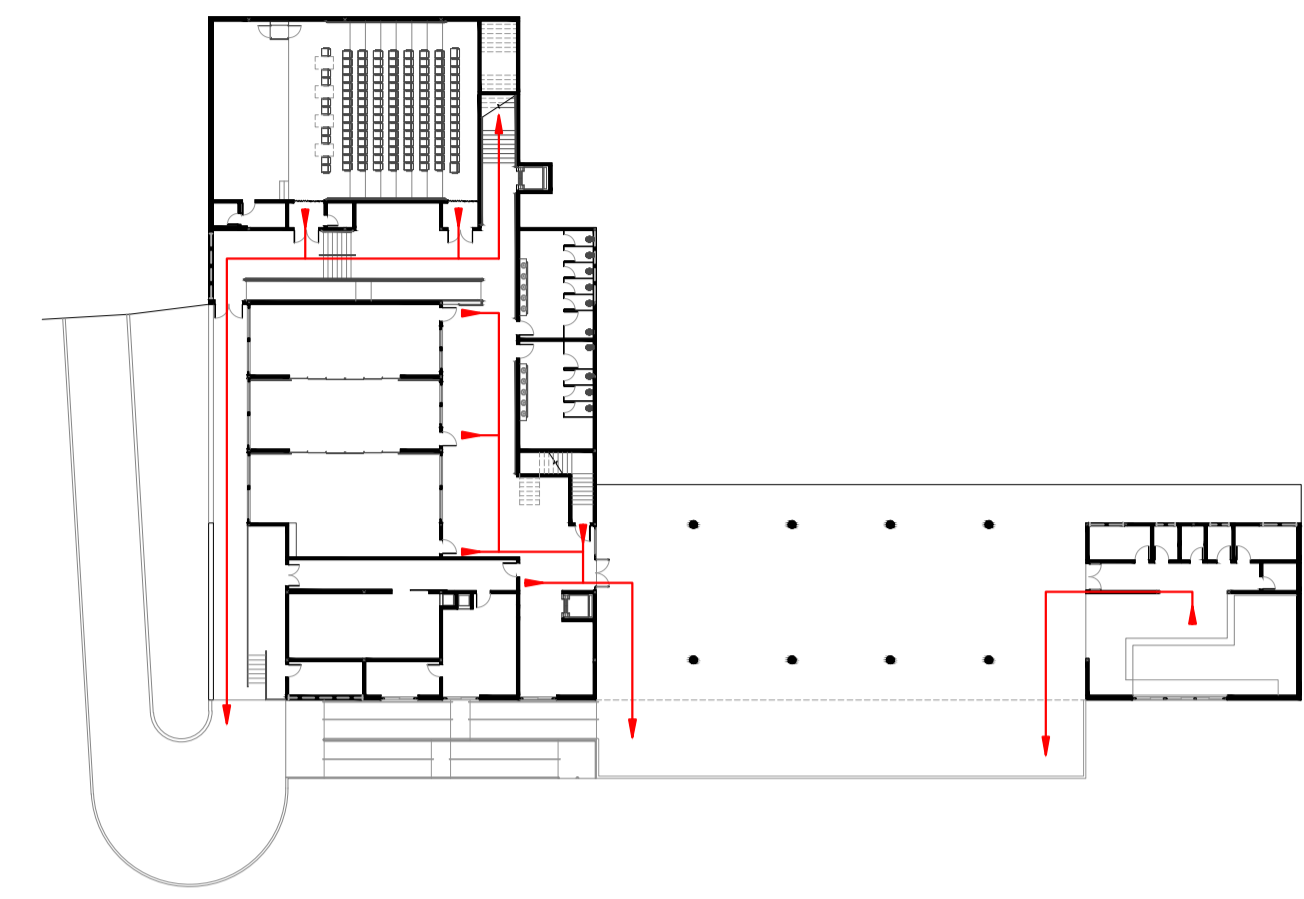
Código	Tipo	Especificação	Exemplos
X	Edificações em que a propagação do fogo é fácil	Edificações com estruturas e interiores combustíveis.	Prédios estruturados em madeira, prédios com estruturas de ferro e madeira, pavilhões em arcos de madeira laminada e outros.
Y	Edificações com estrutura resistente ao fogo, mas com fácil propagação de fogo entre os pavimentos	Edificações com estrutura resistente ao fogo, mas com fácil propagação de fogo entre os pavimentos	Edificações com paredes-cortinas de vidro ("cristalinas"); edificações com janelas sem peitoris (distância entre vergas e peitoris das aberturas do andar seguinte menor que 1,00 m); lajes com galerias elevadas e lajes abertas e outros.
Z	Edificações em que a propagação do fogo é difícil	Prédios com estruturas resistentes ao fogo e somente entre pavimentos	Prédios com concreto armado calculado para resistir ao fogo, com divisórias incombustíveis, sem divisórias laterais, com parapeitos de alvenaria sob as janelas ou com abas protegendo os entreepis e outros.

Abaixo, a próxima tabela apresenta a distância máxima a ser percorrida em uma rota de fuga conforme a tipologia da edificação:

Tipo de edificação	Grupo e divisão de ocupação	Sem chuveiros automáticos		Com chuveiros automáticos	
		Saída única	Mais de uma saída	Saída única	Mais de uma saída
X	Qualquer	10,00 m	20,00 m	25,00 m	30,00 m
	Qualquer	20,00 m	30,00 m	35,00 m	45,00 m
Y	C, D, E, F, G, A, G-1, G-2, H, I	30,00 m	40,00 m	45,00 m	55,00 m
	A, B, G-1, G-2, J	40,00 m	50,00 m	55,00 m	65,00 m



1 PLANTA DO PAV. INFERIOR  
 ESCALA 1:200



2 ROTAS DE FUGA E SAÍDAS DE EMERGÊNCIA  
 ESCALA 1:200

O pavimento inferior, a exemplo do pavimento térreo, possui dois pontos de circulação vertical. O foyer recebe o fluxo do setor público do térreo e o distribui para o auditório e salas de oficinas e sala de dança. O auditório possui capacidade total de 133 pessoas contando com espaços para cadeirantes, poltronas para obesos e poltronas para pessoas com mobilidade reduzida. As salas de oficina e dança proporcionam um espaço para os idosos praticarem atividades ocupacionais como artesanato, pintura, bordado, crochê, yoga e dança. As três salas são divididas através de portas de correr que, abertas, transformam o ambiente em um local para festas e confraternizações (ver desenho n° 2 da prancha 5).

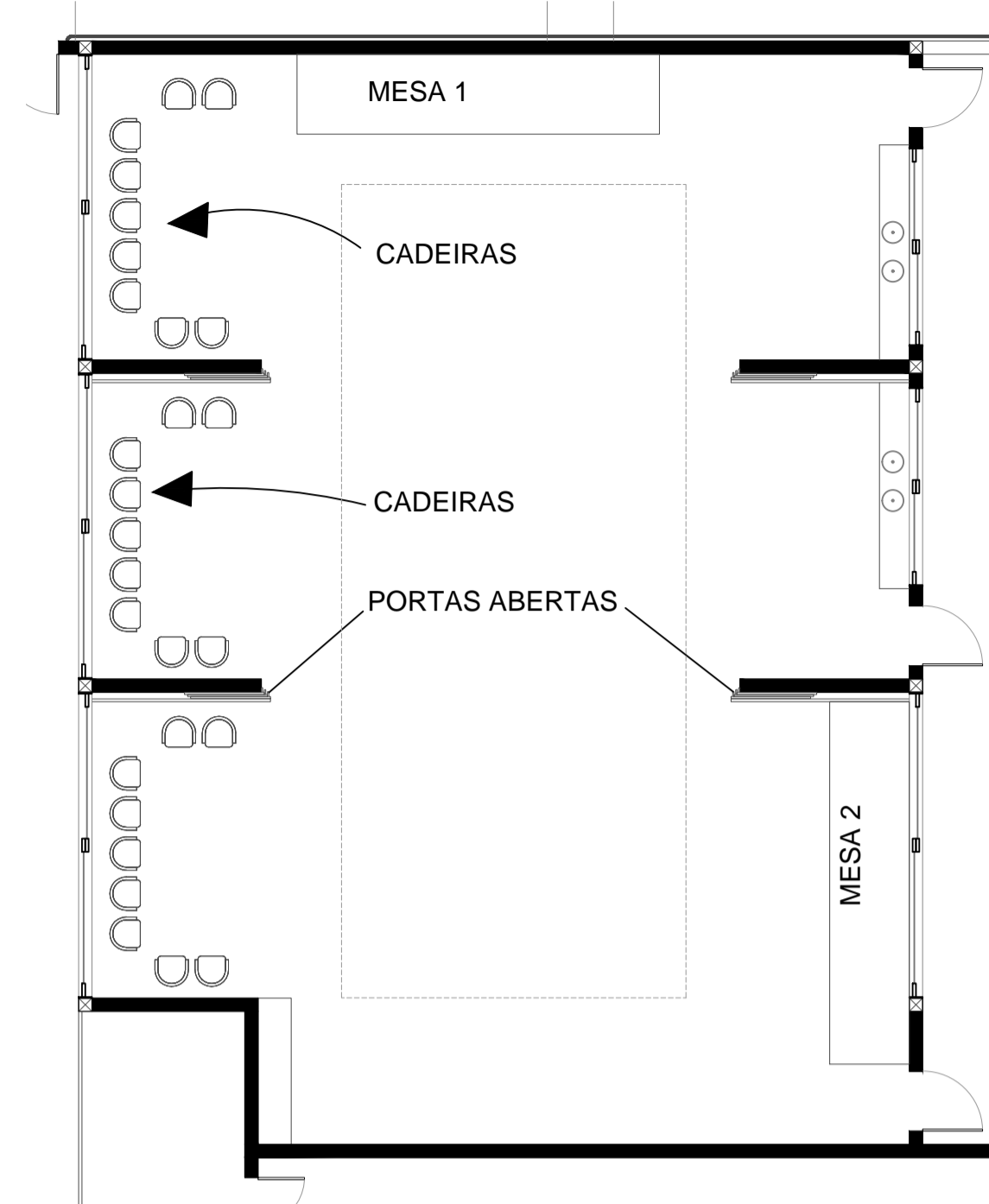
Sob pilotis, uma ampla área de lazer abriga área de estar, mesas de jogos e equipamentos de ginástica, além de proporcionar ampla visão da área verde nos fundos do terreno. Também neste pavimento, localiza-se uma sala de hidroterapia que possibilita aos outra atividade de lazer, bem como auxilia no tratamento de problemas locomotores.

Nos fundos, um muro de arrimo sustenta um platô. Este, por sua vez, consiste em um espaço aberto e livre onde os idosos podem caminhar ou repousar mais próximos da natureza, além de conduzir a um oratório posicionado em meio às árvores. Ainda mais aos fundos do terreno, após o platô, encontra-se uma área de árvores nativas de grande porte.

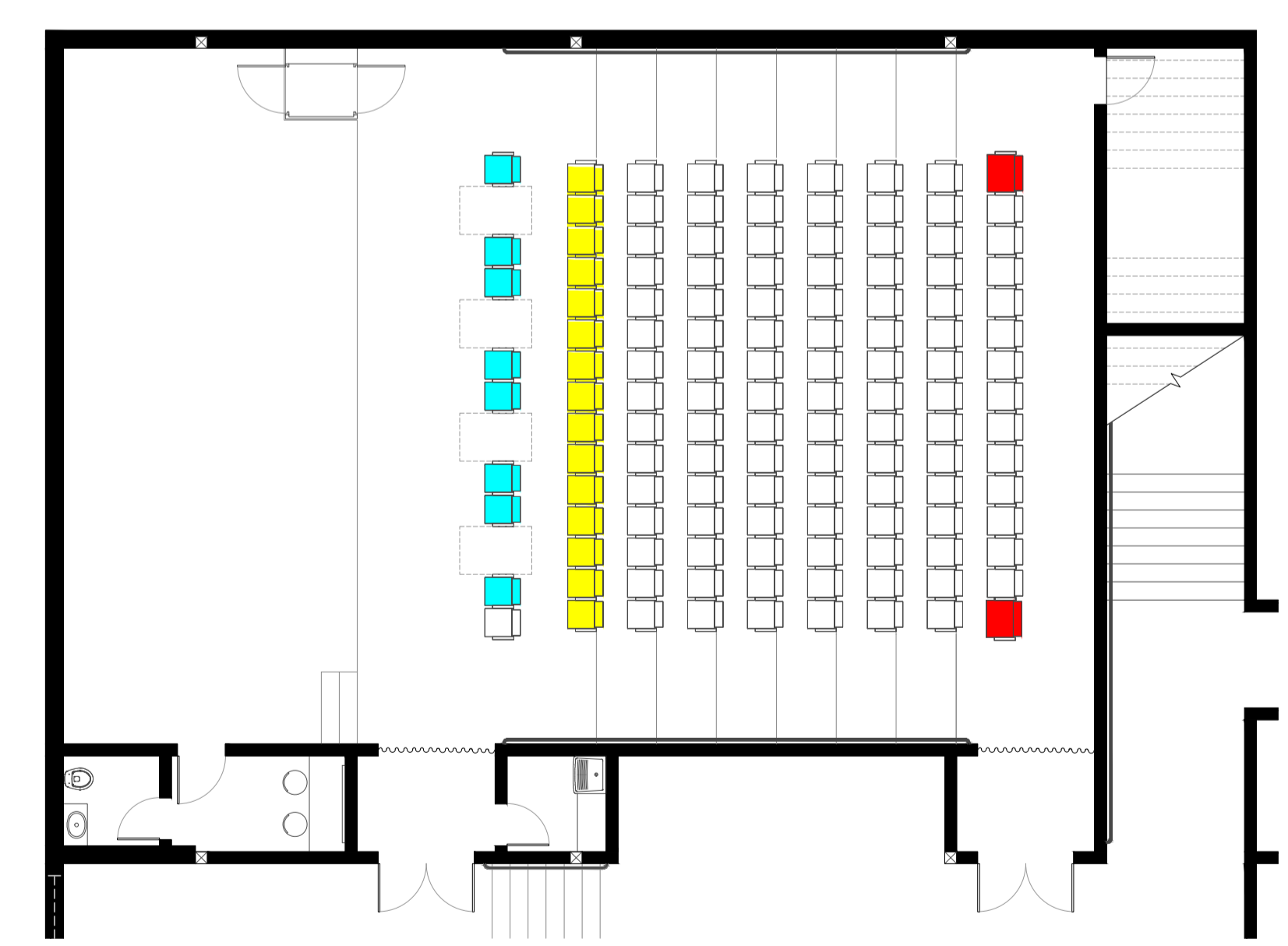
LEGENDA DE AMBIENTES			
NOME DO AMBIENTE	ÁREA (m²)	PISO	FORRO
1 AUDITÓRIO	199,52	CARPETE	GESSO
2 SALA DE PROJEÇÃO	10,55	CARPETE	GESSO
3 ANTECÂMARA	3,88	CARPETE	GESSO
4 SALA DE APOIO	4,60	CARPETE	GESSO
5 BANHEIRO DE APOIO	2,40	CERÂMICA	GESSO
6 DMIL	2,84	CERÂMICA	GESSO
7 FOYER E ÁREA DE EXPOSIÇÃO	177,18	CERÂMICA	GESSO
8 SANITÁRIOS FEMININO	33,60	CERÂMICA	GESSO
9 SANITÁRIOS MASCULINO	33,60	CERÂMICA	GESSO
10 SALA DE OFICINAS	56,45	CERÂMICA	GESSO
11 SALA DE DANÇA	76,41	CERÂMICA	GESSO
12 CIRCULAÇÃO	36,94	CERÂMICA	GESSO
13 ELEVADOR	-	-	-
14 ELEVADOR MONTA-CARGA	0,64	-	-
15 CIRCULAÇÃO	28,86	CERÂMICA	GESSO
16 CIRCULAÇÃO DE CARGA E DESCARGA	28,25	CERÂMICA	GESSO
17 ÁREA DE CARGA E DESCARGA	-	BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO	-
18 DEPÓSITO DE ALIMENTOS	41,16	CERÂMICA	GESSO
19 DEPÓSITO GERAL	10,56	CERÂMICA	GESSO
20 SALA DE CONSERTO E REPAROS	10,56	CERÂMICA	GESSO
21 LAVANDERIA	29,68	CERÂMICA	GESSO
22 SALA DE ESTAR FUNCIONARIOS	23,00	CERÂMICA	GESSO
23 ÁREAL DE LAZER COBERTA	480,20	CERÂMICA	-
24 CIRCULAÇÃO	19,98	CERÂMICA	GESSO
25 VESTIÁRIO FEMININO	8,80	CERÂMICA	GESSO
26 LAVABO FEMININO	3,52	CERÂMICA	GESSO
27 VESTIÁRIO INSTRUTOR	3,30	CERÂMICA	GESSO
28 LAVABO MASCULINO	3,52	CERÂMICA	GESSO
29 VESTIÁRIO MASCULINO	8,80	CERÂMICA	GESSO
30 DEPÓSITO	3,96	CERÂMICA	GESSO
31 DECK DA PISCINA	35,43	CERÂMICA	-
32 PISCINA	47,77	-	-
33 HORTA	-	-	-
34 POMAR	-	-	-
35 ORATÓRIO / CAPELA	45,46	BLOCO DE CONCRETO INTERTRAVADO	-



1 PLANTA DE COBERTURA  
ESCALA 1:200



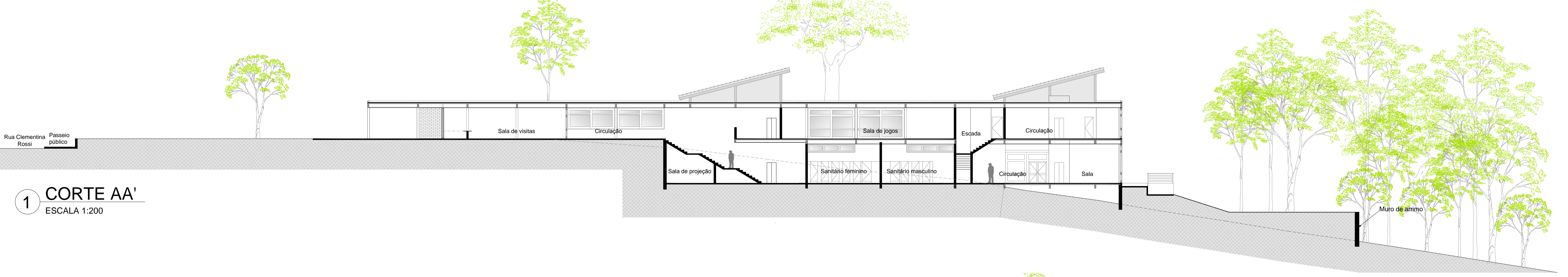
2 PLANTA DE LAYOUT ALTERNATIVO DAS SALAS DE OFICINA  
ESCALA 1:100



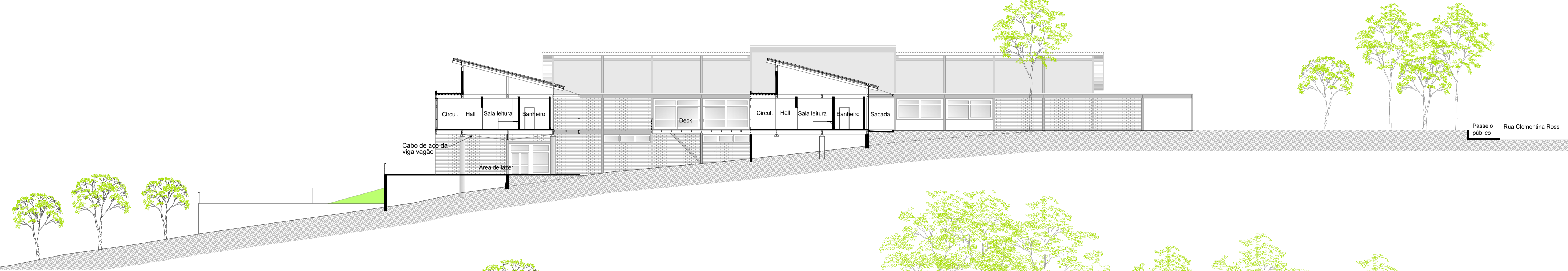
3 ESQUEMA DE OCUPAÇÃO DO AUDITÓRIO  
ESCALA 1:100

- LEGENDA:
- ESPAÇO RESERVADO PARA CADEIRANTE
  - POLTRONA PARA ACOMPANHANTES DE CADEIRANTE
  - POLTRONA PARA PESSOAS COM MOBILIDADE REDUZIDA
  - POLTRONA PARA OBESOS

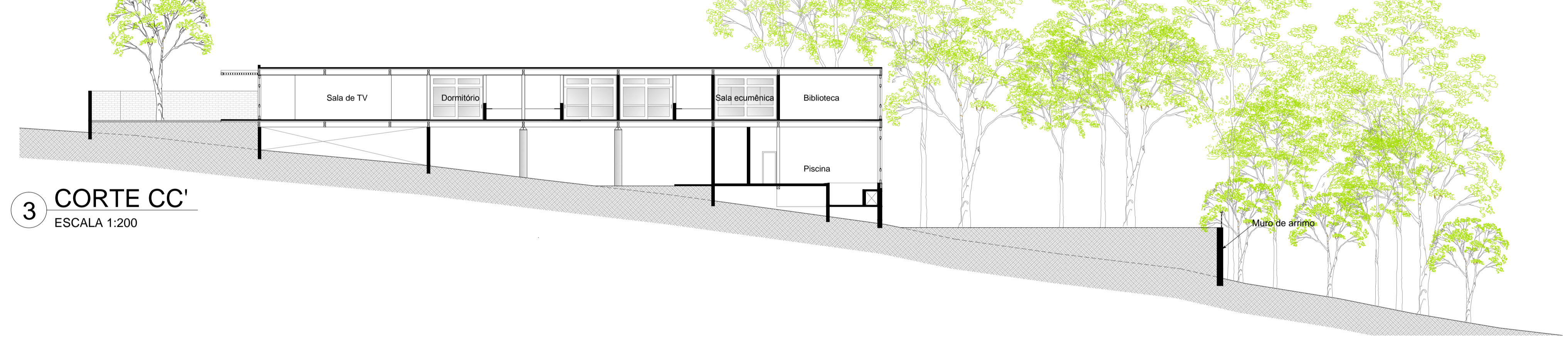
1 CORTE AA'  
ESCALA 1:200



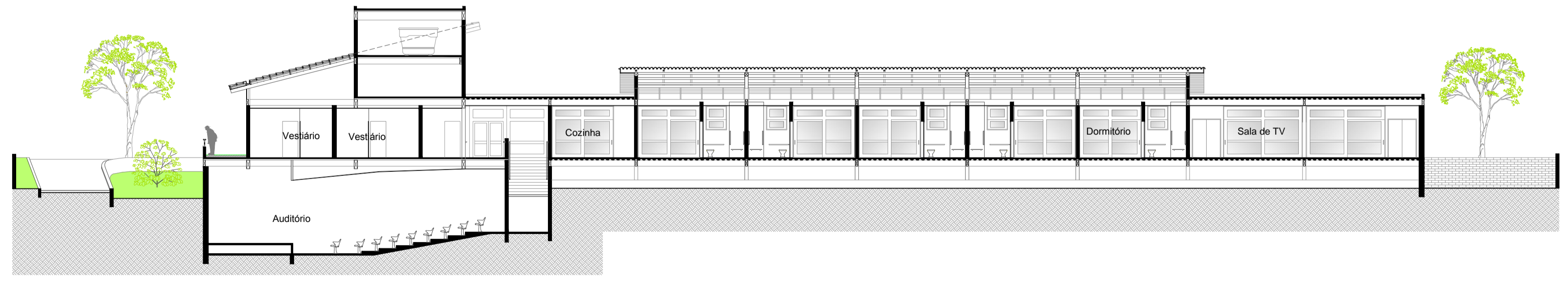
2 CORTE BB'  
ESCALA 1:200



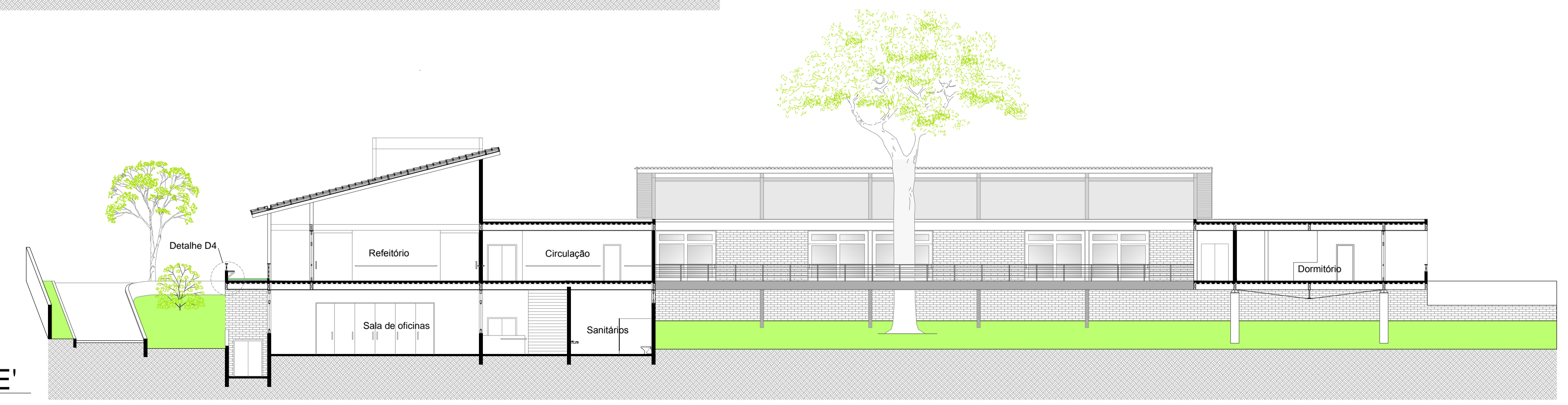
3 CORTE CC'  
ESCALA 1:200



4 CORTE DD'  
ESCALA 1:200

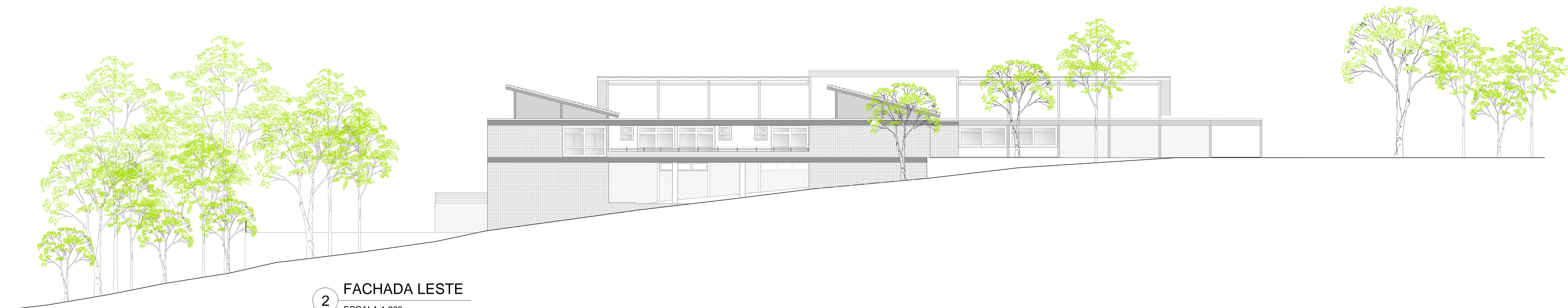


5 CORTE EE'  
ESCALA 1:200

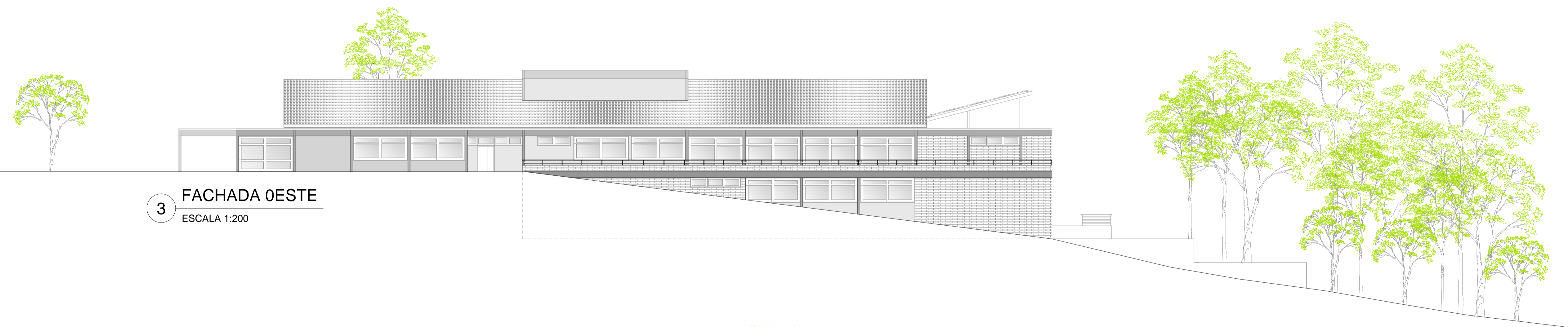




1 FACHADA PRINCIPAL  
ESCALA 1:200



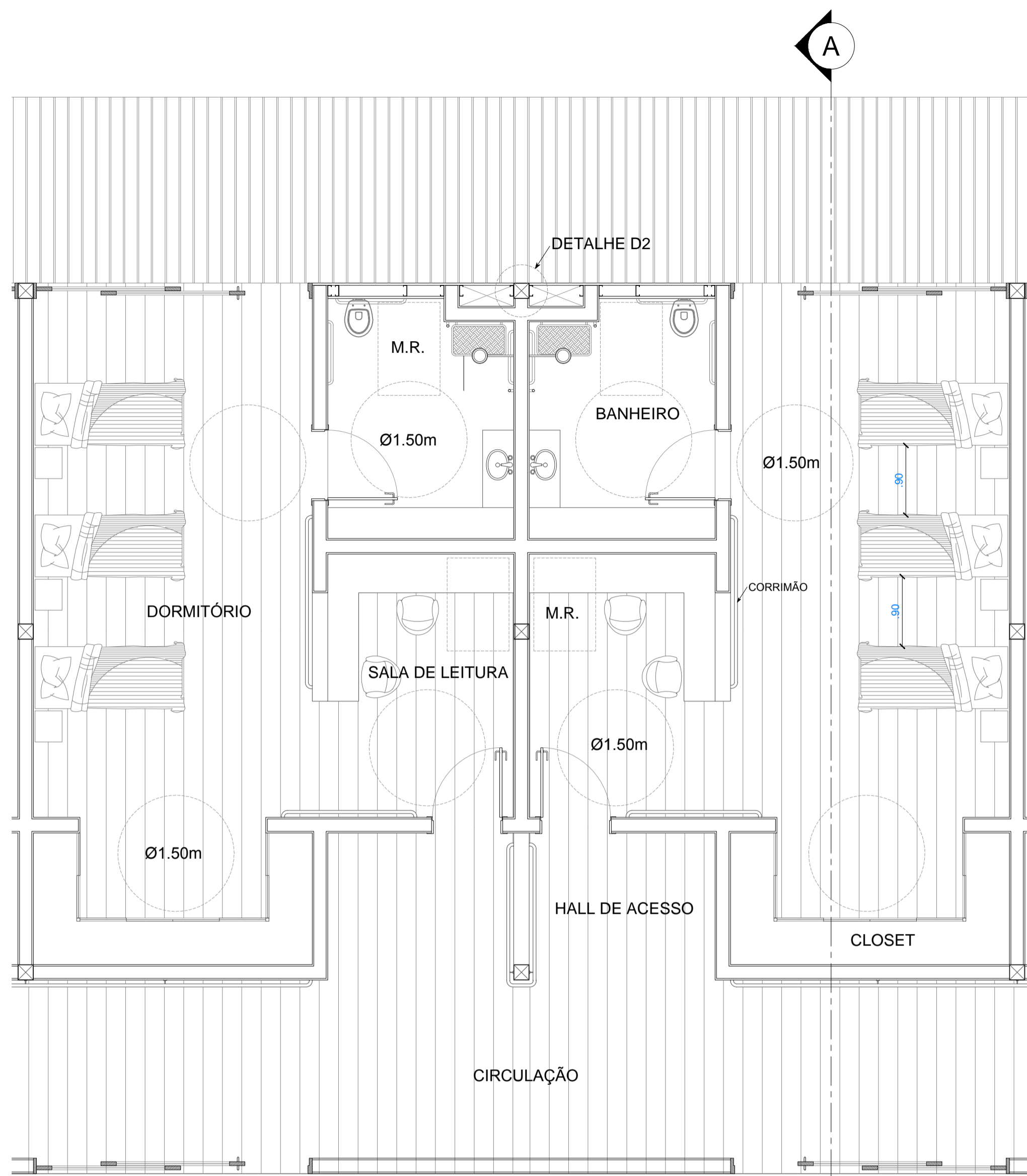
2 FACHADA LESTE  
ESCALA 1:200



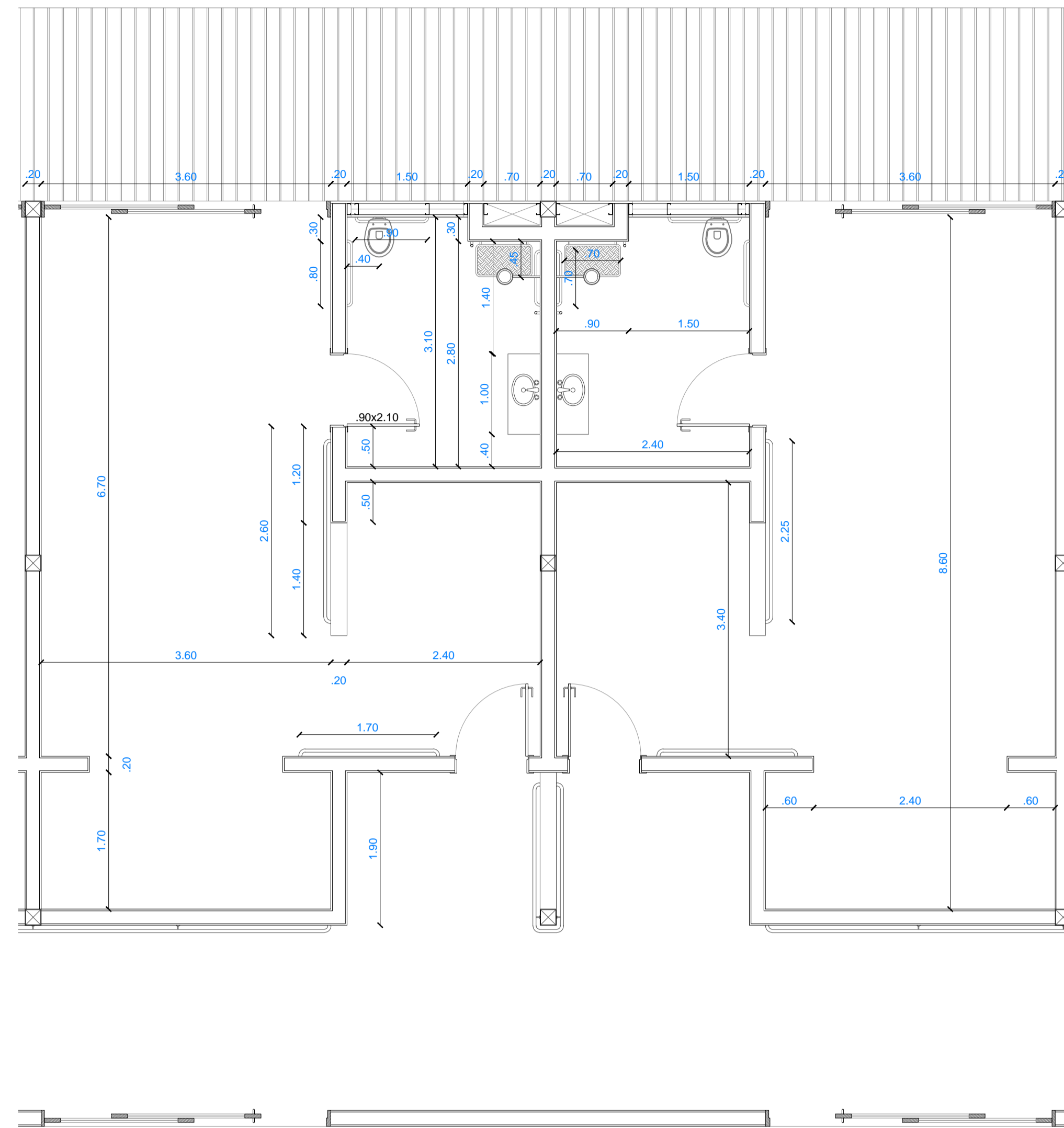
3 FACHADA OESTE  
ESCALA 1:200



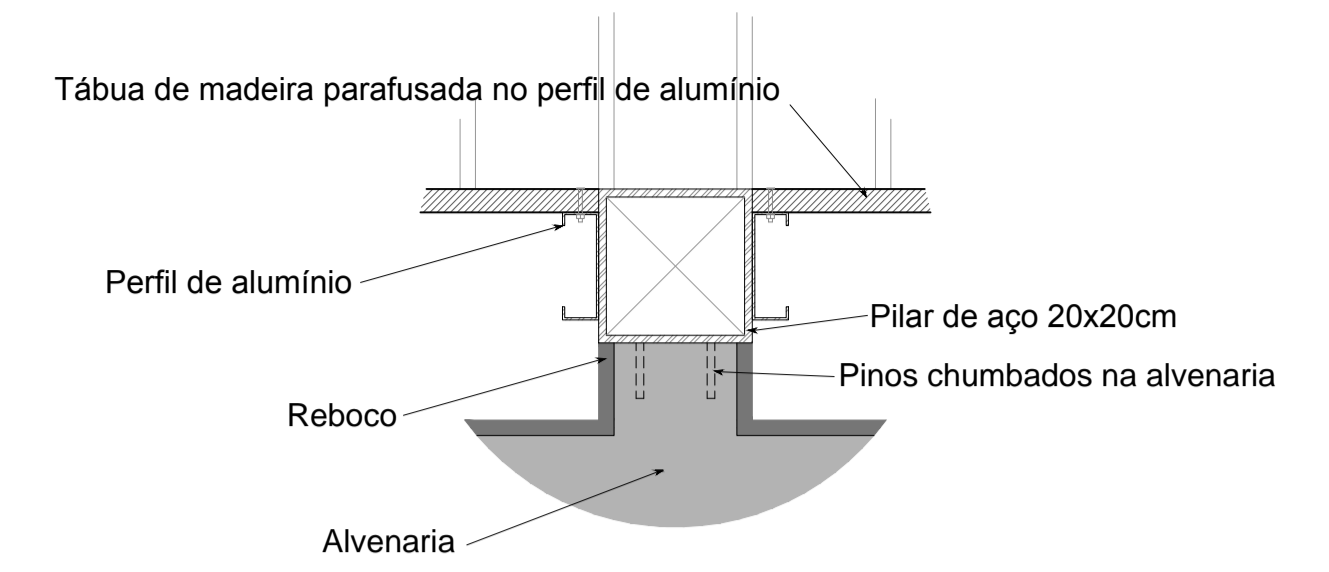
4 FACHADA SUL  
ESCALA 1:200



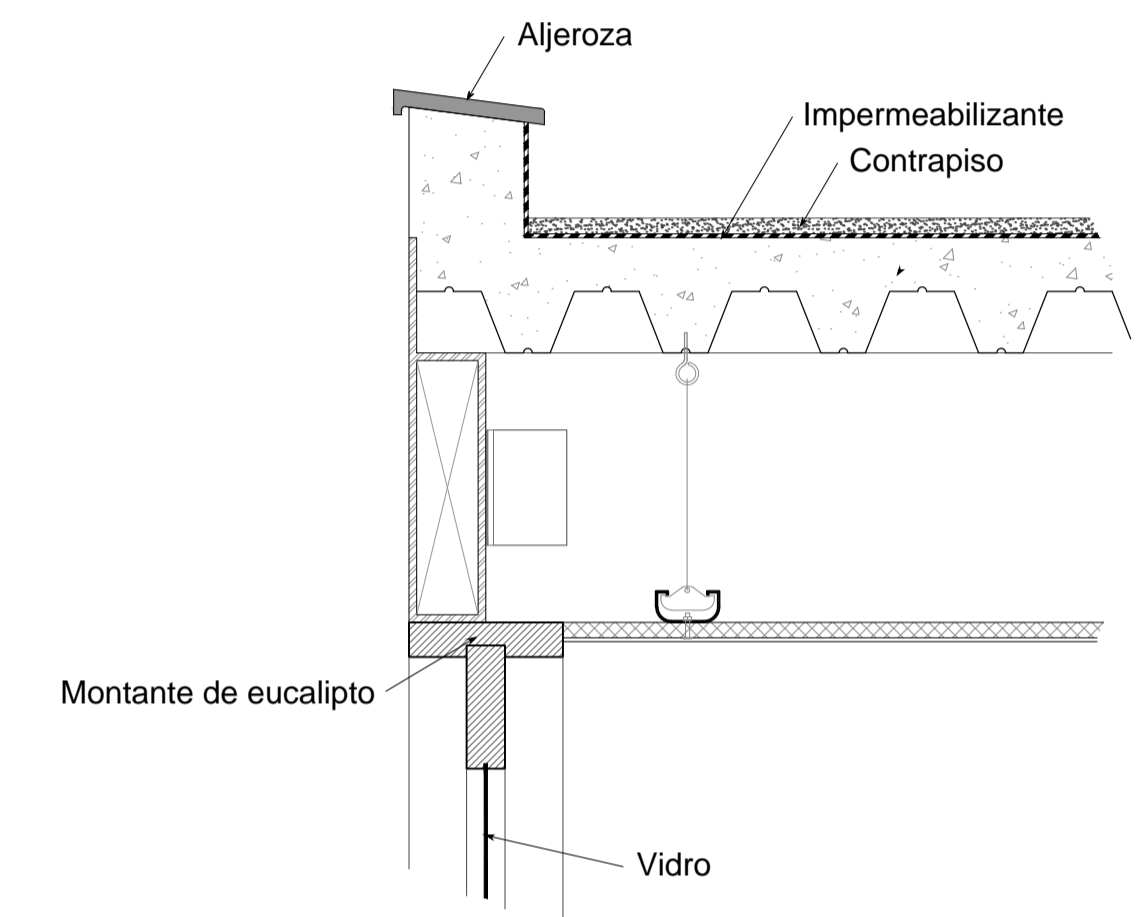
1 PLANTA DE LAYOUT DOS DORMITÓRIOS  
ESCALA 1:50



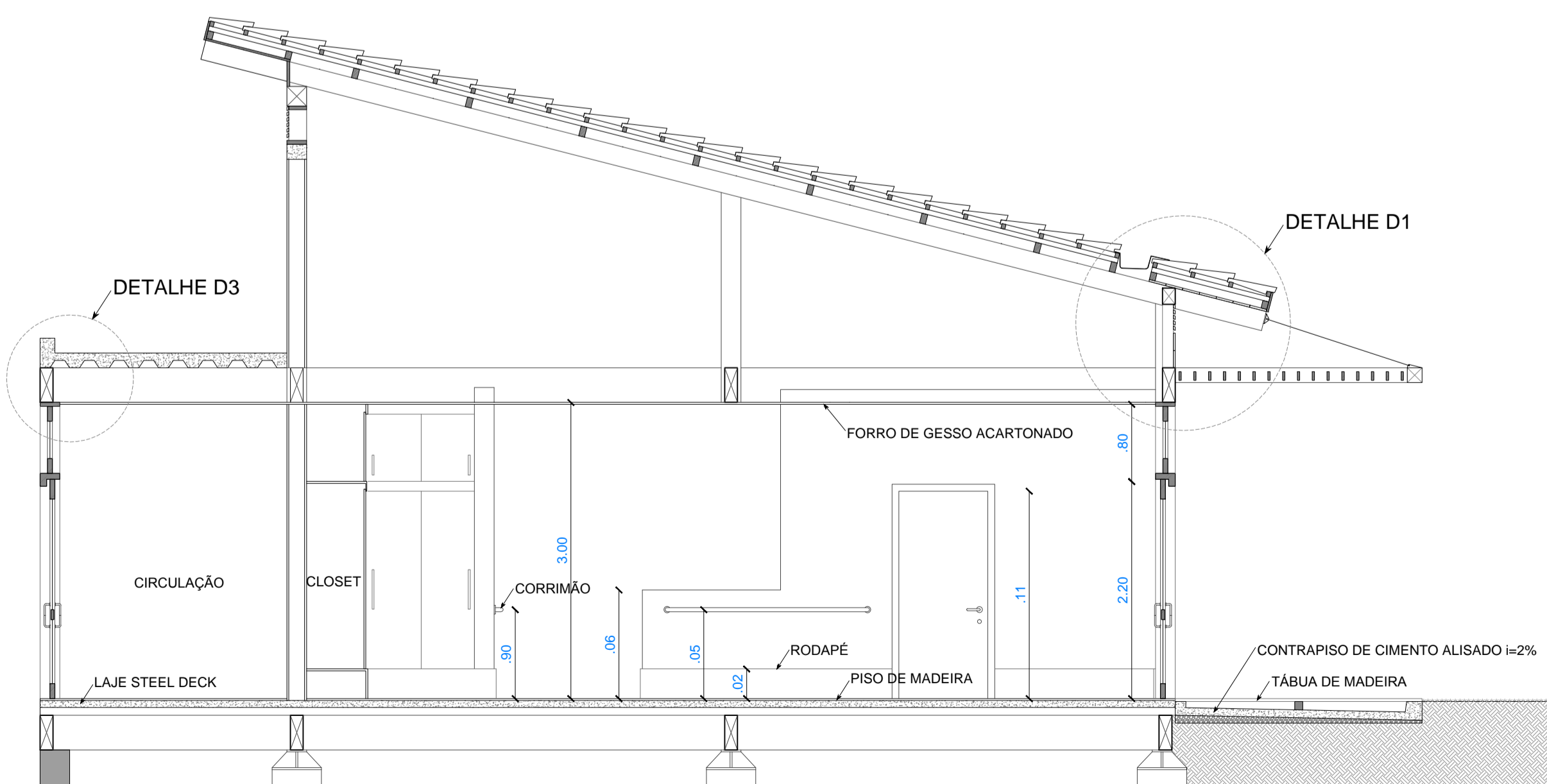
2 PLANTA DOS DORMITÓRIOS  
ESCALA 1:50



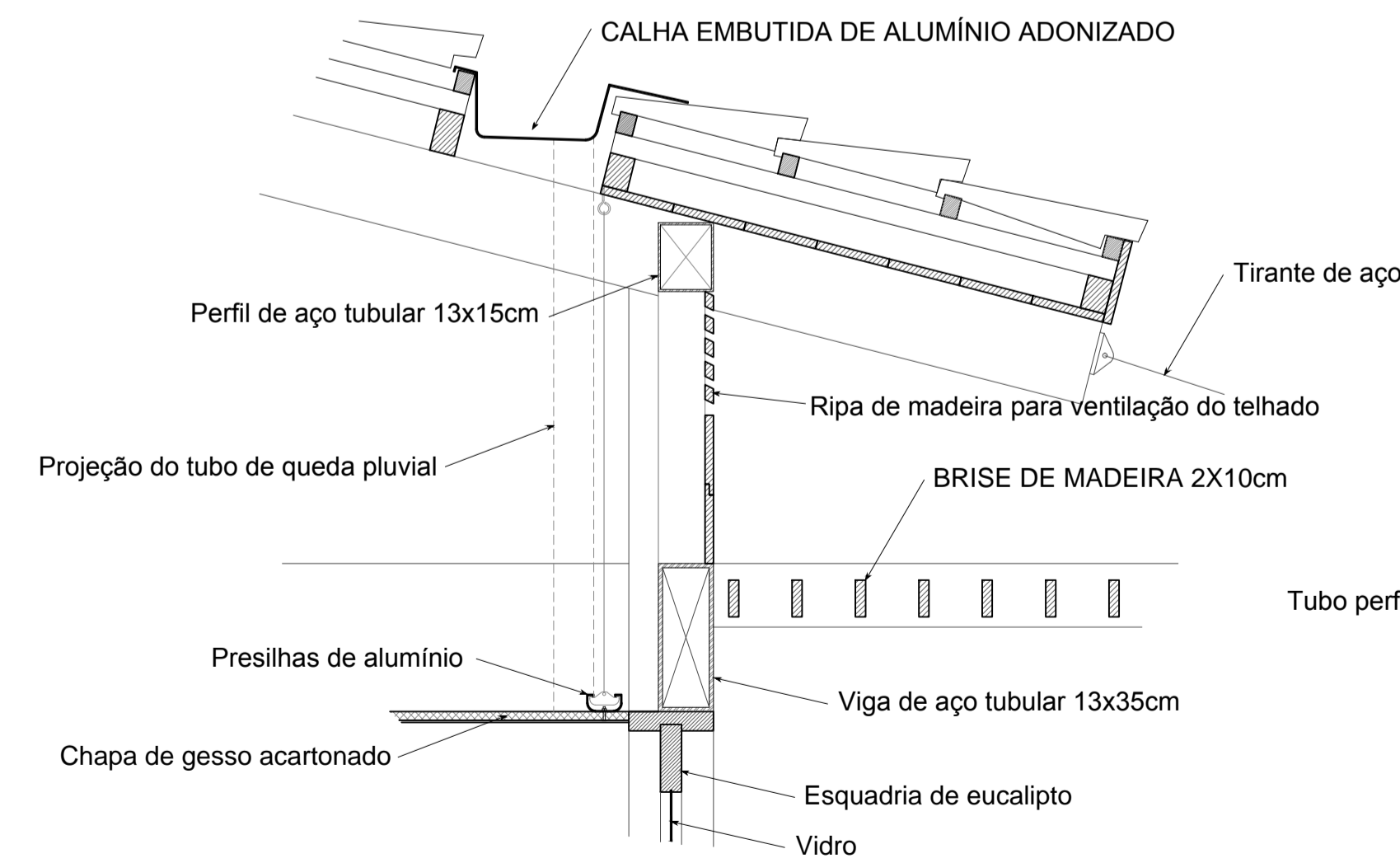
5 DETALHE D2  
ESCALA 1:10



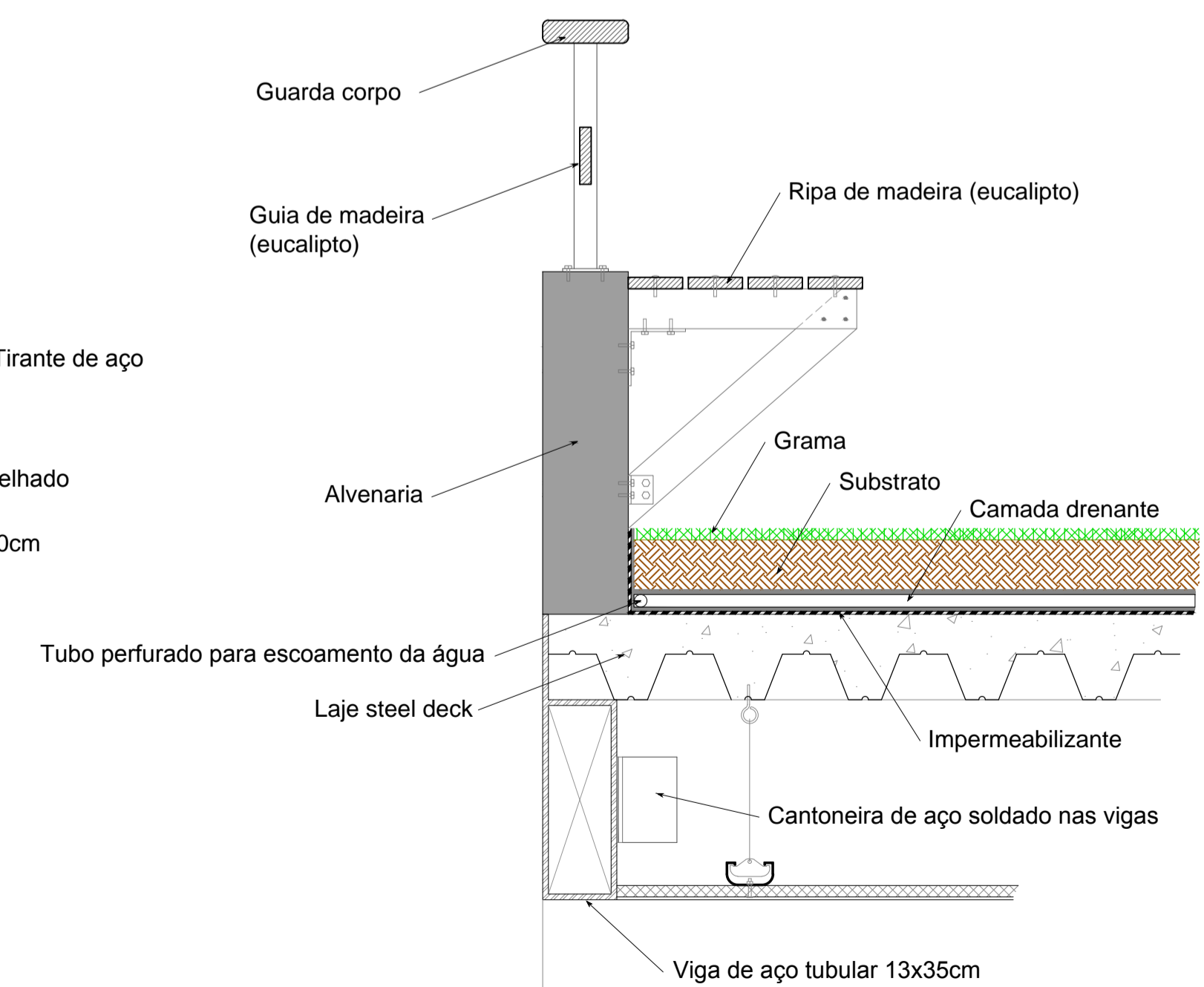
6 DETALHE D3  
ESCALA 1:10



3 CORTE AA'  
ESCALA 1:50



4 DETALHE D1  
ESCALA 1:10



7 DETALHE DO TERRAÇO VERDE D4  
ESCALA 1:10





A composição estrutural da edificação desenvolve-se através de pilares e vigas de aço tubular.

A opção pelo aço como principal material estrutural deu-se devido à sua capacidade de vencer grandes vãos com seções mais esbeltas, bem como ao fato de apresentar adequada resistência ao fogo.

No entanto, a estrutura não é exclusivamente em aço. Pilares cilíndricos de concreto foram utilizados para compor a área de lazer no pavimento inferior. Utilizou-se também como sistema portante paredes estruturais de tijolo à vista, as quais compõem a fachada sul e quase toda fachada oeste no pavimento inferior. As lajes são do tipo *steel deck*, que também permitem o vencimento de vãos sem incremento considerável nas espessuras dos fechamentos horizontais.

